

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



SL764
Suporte com
saco para
roupa suja.



BD190/BD191BD/194
Berço para recém
mascido.



BD220
Mesa de leito.



ST350/ST351
Suporte com balde
em inox.



Bd224
Mesa de leito.



BD512
Suporte para
fichas e Raio X.



BD743/BD744/BD745
Biombo de 3 corpos.

12 Junho
2014

Quinta-Feira

ANO IV - Edição n.º 816

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

LOCALIDADE DE SALAMANGA

Falta de tractor emperra actividades da associação agrícola



2014/06/05

LOCALIDADE DE SALAMANGA

Falta de tractor emperra actividades da associação agrícola

Paulo Deves

MATUTUÍNE - A Associação dos Camponeses Fábrica do Cal, que opera na Localidade de Salamanga, Distrito de Matutuíne, Província de Maputo, enfrenta a falta de tractores para o desenvolvimento das suas actividades, numa altura em que a agremiação quantidades consideráveis de sementes de cebola e pimento em armazém por não ter terras lavradas para o lançamento da semente.



A mesma de acordo com o seu presidente-executivo, produz tomate, cebola, repolho, couve, para além do arroz, apesar de ser em pequena escala, uma vez que esta cultura requiere avultados investimentos.

"A associação produz com regularidade hortícolas em quase todo o ano e não todo o ano porque há períodos que o sol atinge o seu pico e não ser possível continuar com a produção porque nessa altura a água fica salubre", realçou o presidente-executivo.

Referiu por outro lado que o mercado para a produção da associação é local devido as limitadas capacidades da agremiação em produzir para atacar outros mercados como os da Cidade de Maputo, Catembe ou de Boane.

Quanto às dificuldades, arrolou a falta de tractores para trabalharem a terra, realçando que das cem gramas de pimento que a associação comprou, cem gramas de semente de cebola, continuam nos pacotes porque não há condições para lançar as sementes à terra uma vez que não conseguem tractor para lavrar a terra.

"Produzir individualmente pequenas proporções de terra não é esse o objectivos dos membros da Associação dos Camponeses Fábrica de Cal, pois o enfoque dos associados é lavrar uma área onde se possa produzir grandes quantidades de hortícolas, mas não é isso o que está a acontecer. Não há tractores", destacou.

No Distrito de Matutuíne, foi criada a Associação Geral das associações na perspectiva de em conjunto, enfrentarem as dificuldades com que cada agremiação se depara. A ideia da criação desta associação, surge do entendimento de que se cada agremiação, de forma individual, solicitar por exemplo um tractor, a resposta pode tardar a chegar, "mas se for todas as associações a solicitar, pensámos que futuramente as nossas condições venham a melhorar significativamente".

Referiu que a primeira acção da associação das agremiações, vai ser identificação do estágio actual de cada uma das associações, de forma a se potenciar os pontos fracos.

H25 entrevistou há dias o presidente-executiva

da Associação dos Camponeses da Fábrica de Cal em exclusivo à margem da feira agrícola realizada no Distrito de Matutuíne, no âmbito das celebrações dos 20 anos da Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC), evento que para o nosso entrevistado foi um sucesso total.

Destacou o abacaxi, a mandioca, o mel, cebola e couve, como os produtos que mais se notabilizaram. Por outro lado, disse ter ficado bastante impressionado ao ver os bolos confeccionados a partir da farinha de mandioca e de batata-doce e sumos concentrados feitos a partir da batata-doce e frutas.

Entretanto, disse que do Governo distrital, a agremiação que dirige tem recebido apoio relacionado com a transferência de tecnologia, uma vez que tem disponíveis extensionistas "muito embora eles não estão a conseguir muito trabalho porque as associações não estão a fazer nada de vulto. Igualmente, recebemos apoio do Projecto Vida, que proporcionou-nos momentos de formação e capacitação, para além de nos ter doado cento e cinquenta metros de tubo para irrigação".



Cuereneia defende engajamento da sociedade

- O ministro da Planificação e Desenvolvimento, Aiuba Cuereneia, defende que a economia e o futuro do País dependem do reforço da unidade nacional e do engajamento da sociedade.

MAPUTO – O ministro da Planificação e Desenvolvimento, Aiuba Cuereneia, disse igualmente que o desenvolvimento do País requer a negação das correntes tendentes a dividir o País. Cuereneia, fez este pronunciamento, ontem quando falava em Maputo, na Conferência Moçambique, Economia e Futuro, promovida pela Sociedade Independente de Comunicação (SOICO).

Aiuba Cuereneia, disse ainda que é a partir de um ambiente de paz, tranquilidade e segurança que o País faz a provisão de infra-estruturas que permitem que os agentes económicos públicos e privados tirem o proveito do potencial que o País oferece.

“A economia e o futuro de Moçambique não são e nem serão obras de acaso, depende do engajamento de todos nós, do reforço da unidade nacional e da negação àqueles que pretendem àqueles que pretendem ver-nos divididos de acordo com critérios que nem eles próprios entendem. O futuro de qualquer economia depende da tranquilidade e da segurança. É, pois, em ambiente de paz e de tranquilidade que a criança, futuro do nosso País, vai à escola. Que o camponês acorda e vai trabalhar à terra. Que o operário vai à fábrica. Que o funcionário do

Estado vai à sua instituição. Que o empresário se senta no seu gabinete para traçar a estratégia do seu negócio. É num clima de paz e de tranquilidade que o Governo faz a provisão de infra-estruturas e de serviços básicos de saúde e de educação para que os agentes económicos, públicos e privados, nacionais e estrangeiros, tirem o maior proveito do potencial que o País oferece, transformando em riqueza aquilo que o solo e o subsolo do nosso belo Moçambique oferecem”, disse Aiuba Cuereneia.

Para o ministro da Planificação e Desenvolvimento, é num ambiente de tranquilidade e segurança que as pessoas e as mercadorias transitam de um ponto para o outro, contribuindo para o crescimento económico do País. É ainda a paz e a tranquilidade que permitem que os países vizinhos sem acesso ao mar

escoam os seus produtos para os mercados externos usando as nossas estradas, linhas férreas e portos.

“Sem paz nem tranquilidade o cidadão, em vez de pensar sobre como desempenhar melhor o seu papel na sociedade, concentra-se num único pensamento: como não se expor a um ambiente em que pode perder a vida ou perder a sua propriedade. É por isso que todos nós temos de ser agentes difusores e garantes da paz e da tranquilidade por um Moçambique forte e próspero”, realçou.

A terminar, disse ter a plena convicção que a parceria entre o Estado, o sector privado, os órgãos de informação e outros parceiros nacionais e estrangeiros, é a chave para o sucesso e para que todos os moçambicanos tirem proveito do crescimento e desenvolvimento económico.

INDÚSTRIA

Produtos “made in China” ‘invadem’ Brasil

Seleção chinesa voltou a falhar a qualificação para a maior prova de futebol do mundo, mas comercialmente o gigante asiático será dos países que mais vai lucrar com a competição. Para grande desgosto dos seus adeptos, a seleção chinesa de futebol voltou a falhar a qualificação para a fase final do Mundial, mas, em muitos aspectos, a China já ganhou a competição que começa hoje, quinta-feira no Brasil.

Além da “Brazuca”, a bola oficial, fabricada em Shenzhen, uma zona económica especial adjacente a Hong Kong, também a mascote do Mundial 2014, o “Fuleco”, é “made in China”. “Embora a China tenha falhado a qualificação para a grande festa global do futebol, a marca do País está presente na maioria dos acessórios e recordações do Mundial disponíveis no Brasil”, realçou esta quinta-feira o China Daily. O jornal não se referia apenas à Yingli Solar,

um dos oito patrocinadores do Mundial e o único da área da energia selecionado pela FIFA: milhões de bandeiras, cachecóis, cabeleiras e outros produtos que irão colorir as bancadas dos estádios brasileiros foram igualmente fabricados na China.

No plano desportivo, porém, o futebol chinês continua muito aquém do nível já atingido por alguns países asiáticos, e em particular a Coreia do Sul e o Japão.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 – CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tv cabo.co.mz
Maputo – Moçambique



PRÉMIOS STANDARD BANK

Jornalistas habilitados a receber 250.000 MT por modalidade

- Foi lançada esta terça-feira, na Cidade de Maputo, a 3ª Edição do Prémio Jornalismo Económico Standard Bank, uma iniciativa que tem como objectivo reconhecer e premiar a excelência de trabalhos jornalísticos nesta área.

MAPUTO - Promovido pelo Standard Bank em parceria com o Conselho Municipal da Cidade de Maputo e o Sindicato Nacional de Jornalistas, o Prémio Jornalismo Económico Standard Bank, vai atribuir na presente edição, um valor monetário de 250 mil meticais ao vencedor de cada uma das categorias, nomeadamente rádio, televisão e imprensa escrita.

Este incremento do valor da premiação, resulta do arredondamento da soma dos 127 anos da elevação de Maputo à categoria de cidade e dos 120 anos de implantação do Standard Bank em Moçambique.

Na sua intervenção durante a cerimónia de lançamento, o administrador delegado do Standard Bank, António Coutinho, afirmou que com esta iniciativa pretende-se estimular o jornalismo no País, com destaque para o segmento económico, assim como criar interesse

por esta área no seio dos jovens.

"Achamos importante celebrar os 120 anos com o prémio de 250 mil meticais por categoria. O prémio pretende conduzir a um maior aprofundamento dos assuntos e disponibilização ao mercado de informação credível e de qualidade cada vez mais elevada", disse.

Por seu turno, o presidente do Conselho Municipal da Cidade de Maputo, David Simango, referiu-se à importância desta iniciativa do Standard Bank na área do jornalismo, num

período caracterizado por descobertas de recursos naturais no País.

"O caminho que a economia moçambicana está a trilhar é irreversível e de crescimento constante. As descobertas de diversos recursos naturais estimulam a investigação por parte dos jornalistas e o interesse destes pelas notícias ligadas à economia. Por isso, o Prémio Jornalismo Económico Standard Bank é uma mais-valia para o crescimento do jornalismo investigativo na área de economia".

Já o secretário-geral do Sindicato Nacional dos Jornalistas, Eduardo Constantino, instou os profissionais da comunicação social a participar no concurso não só pelo valor, mas porque o mesmo contribui sobremaneira para o engrandecimento do País.

Refira-se que o Prémio Jornalismo Económico Standard Bank, foi lançado pela primeira vez em 2012, inserido no âmbito das celebrações dos 125 anos da cidade de Maputo.



INVESTIGAÇÃO

Quatro projectos rubricam contrato de financiamento na Zambézia

- A Delegação da Ciência e Tecnologia na Província central da Zambézia, rubricou na Cidade de Quelimane, um contrato de financiamento de quatro projectos de investigação e do ensino superior naquela parcela do País.

QUELIMANE – Este financiamento é fruto da aprovação de quatro dos dezassete projectos submetidos ano passado pelas associações de investigação e do ensino superior na Zambézia. Os projectos aprovados pertencem à Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras da Universidade Eduardo Mondlane em Quelimane, Instituto de Investigação de Moçambique no Distrito de Gurúè, do Instituto de Investigação Costeira de Quelimane e a UniZambeze, em Mocuba.

Avaliados em um milhão de meticais, os projectos de investigação ligados à produção de comida, terão a duração de um ano contado a partir deste mês.

Trata-se de projectos de recuperação da área perdida do mangal de um dos bairros da Cidade de Quelimane, através do reflorestamento com mudas do mangal, produção de hortícolas, usando-se a estratégia da agricultura de conservação, prática de manejo de hortícolas em Gurúè e biologia e ecologia de camarão e

tilápia no rio Musselo no Distrito de Nicoadala. Falando esta terça-feira na Cidade de Quelimane, após a assinatura do contrato, o delegado da Ciência e Tecnologia da Zambézia, Fernando Saíde, disse esperar maior produção por parte dos responsáveis dos projectos.

“Através destes projectos, é possível produzir camarão em cativeiro. Está aqui o pacote, vamos produzir, quais são as dificuldades e quais são os aspectos que devemos ter em consideração e estaremos igualmente em con-

dições de dizer, através das metodologias de recuperação de espaços desflorestados de mangais, nós podemos usando plântulas, criar condições naturais para recuperar a área que já não tinha mangais”, disse Fernando Saíde.

A professora Joana Alberto José, falando em representação da Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras de Quelimane, comprometeu-se em tudo fazer para que até final do projecto, sejam cumpridas as cláusulas contratuais no tocante ao reflorescimento com mudas de mangal.

“A garantia é de que as plantas que vamos repor permaneçam e para isso, vamos contar com a participação da comunidade local, pois esta, deve ser a nossa parceira de modo que não devasta a área que vamos reflorestar”, Joana Alberto José, representante da Escola Superior das Ciências Marinhas e Costeiras de Quelimane, falando esta terça-feira após ter assinado o contrato de financiamento no âmbito do projecto de investigação, promovido pela Delegação Provincial da Ciência e Tecnologias na Zambézia.

AO LONGO DO PRESENTE ANO

Terra Nova vai produzir mil toneladas de adubo orgânico

- Cerca de mil toneladas de adubo orgânico será produzida no presente ano na Cidade da Beira, Província central de Sofala, pela Terra Nova, uma Organização Não-Governamental (ONG) que se dedica a reciclagem de resíduos sólidos.

BEIRA – Os fertilizantes produzidos à base do lixo orgânico, são usados não só para a adubação dos solos, como também a protecção destes contra a erosão. A primeira fase de produção em curso, consiste na decomposição dos resíduos sólidos orgânicos para a formação de um produto denominado composto que posteriormente será purificado.

A responsável da Terra Nova, disse que parte do adubo será distribuída pelos camponeses carenciados na Cidade da Beira como forma de aumentar a produção e produtividade de

hortícolas.

“Nós começámos a fazer testes do nosso produto, denominado composto orgânico há sensivelmente dois anos nas hortícolas, onde deu resultados positivos. O passo seguinte foi no ano passado com a entrega de um saco de composto gratuitamente para cerca de mil e duzentos pequenos produtores. Para este ano, como os produtores tiveram esta experiência com a qual ficaram satisfeitos, começamos a vender a preços bonificados nas imediações das machambas. Ao fazer as vendas perto dos

produtores de hortícolas, a ideia é generalizar o uso do composto para um lado permitir o estabelecimento da empresa de reciclagem do lixo orgânico na Beira, mas também para melhorar os rendimentos dos pequenos produtores porque este produto traz rendimento de 15 a 20 por cento no mínimo, mas 50 a 100 por cento em alguns casos. A ideia é melhorar as condições de trabalho porque vai diminuir o processo de campinagem”, responsável da Terra Nova, falando da produção do adubo orgânico à base de resíduos sólidos.

MOÇAMBIQUE

Vodacom reforça aposta em jovens universitários

- Operadora admitiu mais 11 estagiários este ano num programa que, desde 2010, já lançou mais de 100 moçambicanos no mercado de trabalho.

MAPUTO - A Vodacom, melhor rede em Moçambique, acaba de iniciar o seu programa de estágios para 2014/2015 com a admissão de 11 jovens formados nas mais diversas instituições de ensino superior tanto nacionais como estrangeiras. Como tem acontecido todos os anos desde 2010, a operadora continua a apostar em recursos humanos qualificados e, até ao momento, já lançou mais de 100 estudantes no mercado de trabalho, sendo que 50 por cento dos quais foram absorvidos para o quadro permanente da empresa.

Os candidatos são pré-seleccionados de acordo com o seu aproveitamento escolar e resultados das entrevistas, que avaliam, sobretudo, a sua forma de ser e estar, dinamismo e proactividade.

Josefina Bernardo, Chefe da Área de Formação da Vodacom, indica, em traços gerais, quais os principais contornos deste programa: "O estágio tem a duração de 12 meses e procura dar aos escolhidos as ferramentas necessárias para enfrentarem o mercado de trabalho. O estagiário tem sempre o acompanhamento de um supervisor mais experiente que procura ori-

entá-lo e integrá-lo num ambiente de trabalho real. Ao longo do estágio os principais itens a serem avaliados são conhecimento teórico, aplicação prática e habilidades em aprender e adaptar-se".

Os estagiários absorvidos para quadro permanente da empresa têm as mesmas oportunidades de desenvolvimento e progressão que qualquer outro trabalhador. Por outro lado, os jovens que não são integrados ganham uma experiência real de trabalho e ficam mais preparados para o futuro. Desta forma, tanto a Vodacom como os estagiários saem a ganhar

com este programa.

Josefina justifica a contínua aposta nesta estratégia: "Esperamos com este programa cobrir as necessidades que vamos tendo no que diz respeito a recursos qualificados e que são difíceis de suprir actualmente no mercado, sobretudo em áreas técnicas. Em simultâneo, e devido a escassez de mulheres, nas áreas técnicas, o programa permiti-nos ainda integrar mais mulheres nessas áreas e, deste modo, contribuir para o desenvolvimento das suas carreiras. No fundo, esperamos, com esta iniciativa, atingir o equilíbrio de géneros na empresa".

"ALBERTO CASSIMO"

Instituto dos Estudos Laborais adapta-se ao mercado do Trabalho

MAPUTO - O Instituto dos Estudos Laborais "Alberto Cassimo", uma instituição de ensino técnico-profissional médio subordinada ao Ministério do Trabalho em processo de transformação curricular para o nível superior, leva a cabo uma série de seminários de auscultação pública, tendo em vista a colecta de diversas sensibilidades e necessidades temáticas que possam ajudar na sua adaptação ao mercado, face à nova dinâmica do País.

E é nessa perspectiva que decorrem de 10 de Maio a 01 de Agosto do corrente ano, seminários de consulta sobre a proposta nas regiões norte, centro e sul, cujos palcos serão Cabo Delgado e Nampula (na região norte), seguindo-se da região centro (Tete e Sofala), e, por último, a região sul, já no dia 30 de Junho (na Cidade de Maputo).

O Instituto dos Estudos Laborais "Alberto Cassimo" (IELAC), localizada na Cidade de Maputo, está a rever o seu curso de Econo-

mia de Trabalho, de forma a adequá-lo às necessidades do mercado de trabalho, no quadro do modelo de reforma preconizado pelo PIREP – Programa Integrado da Reforma do Ensino Técnico Profissional e Vocacional.

A revisão consiste, basicamente, na transformação do actual modelo, assente em disciplinas, num modelo modular, assente em competências profissionais e orientado para a procura do mercado.



**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216
E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Mecanização do sector agrário consome quarenta e oito milhões de meticais no Niassa

- A Província nortenha do Niassa, desembolsou mais de quarenta e oito milhões de meticais nos últimos cinco anos para a mecanização do sector agrário.

LICHINGA – O montante serviu para a aquisição de tractores, multicultivadoras, motobombas, debulhadoras e sementes melhoradas. Neste momento, o Governo da Província do Niassa, alocou dezanove tractores e igual número de multicultivadoras a pessoas singulares e colectivas ligadas à produção agrícola em dez distritos da província.

A Direcção Provincial da Agricultura (DPA) no Niassa, indica que os beneficiários destes equipamentos, reembolsaram pouco mais de cinco milhões de meticais, o correspondente a 18 por cento do valor total.

Este nível de reembolso é considerado baixo e aponta-se como causa, a fraca capacidade de operacionalização e rentabilização dos equipamentos por parte dos beneficiários. Entretanto, a Direcção Provincial de Agricultura nesta parcela do País, perspectiva realizar trabalhos de monitoria dos equipamentos

e cobranças de créditos a partir do próximo mês de Julho.

A instalação de parques de tractores em algumas sedes distritais e a abertura de lojas para a comercialização de insumos agrícolas, são outras acções previstas pelo sector agrário para minimizar a procura destes produtos no mercado local.

O programa de mecanização agrícola, poderá conhecer nos próximos anos uma evolução assinalável com a implementação do ProSavana.

Nesta segunda-feira, o sector da Agricultura no Niassa, promoveu um encontro de divulgação das potencialidades agrícolas desta região do País no âmbito do ProSavana.

Eusébio Temuetiquile, director provincial da Agricultura no Niassa, disse que o evento serviu como oportunidade para explicar as associações de produtores, investigadores e académicos sobre os objectivos deste programa.

“O ProSavana, visa fundamentalmente apoiar as comunidades no aumento da sua produção e produtividade através da transferência de tecnologia fazendo com que as comunidades acatem aquelas que são as mensagens chaves para alavancar a produção”, Eusébio Temuetiquile, director provincial da Agricultura no Niassa, falando segunda-feira última no encontro de divulgação das potencialidades agrícolas na Província nortenha do Niassa.

SECTOR DA SAÚDE

Autoridades preocupadas com o uso indevido da rede mosquiteira

- As autoridades do sector da Saúde na Província de Gaza, estão preocupadas com o uso indevido da rede mosquiteira pelas comunidades, numa altura em que casos de malária tendem a aumentar nesta parcela do País.

XAI – XAI – Nas várias comunidades desta província, persistem os casos do uso de redes mosquiteiras na actividade piscatória, bem como na cobertura de celeiros, capoeiras, na protecção de hortas nesta época fresca. O facto acontece numa altura em que o sector da Saúde e parceiros, distribuíram ano passado a esta parte, mais de seiscentas mil redes mosquiteiras no quadro dos esforços de combate a malária.

O médico-chefe provincial em Gaza, Artur Alfaced, disse que os técnicos da Repartição da Saúde na comunidade, desdobram-se em campanhas visando a sensibilização da população sobre a importância do uso correcto das redes mosquiteiras.

No entanto, Artur Alfaced, renova o apelo a to-

dos os cidadãos em particular as mulheres e crianças no sentido de usarem a rede mosquiteira para a prevenção da picada do mosquito, vector da malária.

“Recomendámos a todos aqueles que têm redes mosquiteiras, durmam em todas as noites debaixo de uma rede mosquiteira, apelando igualmente, às mulheres grávidas que vão à consulta pré-natal para que tomem o fasilidar que recebem naquelas consultas. Para a prevenção da malária, usem a rede mosquiteira em todas as noites para se prevenir da malária. Infelizmente, temos visto que as redes mosquiteiras a serem usadas para a pesca, mas os nossos técnicos de medicina preventiva e saneamento do meio, estão constantemente no campo, estão a persuadir as

populações, a desencorajar as populações de tal forma que o destino da rede mosquiteira não seja a pesca, mas colocada numa cama e que as pessoas possam dormir todas as noites debaixo dela”, médico-chefe provincial em Gaza, manifestando a preocupação do sector em torno do uso incorrecto das redes mosquiteiras em várias unidades administrativas desta parcela do País.

Os Distritos de Chókwè, Bilene, Chibuto e Mandlakhaze, Xai-Xai e cidade com o mesmo nome, continuam a registar elevados índices de casos de malária nas unidades sanitárias. A título de exemplo, a Cidade de Xai-Xai notificou mais de vinte e um mil casos de malária no primeiro trimestre deste ano contra oito mil no igual período do ano transacto.

Muthemba empossa administradores executivos da Maputo Sul

MAPUTO - O ministro da Obras Públicas e Habitação, Cadmiel Muthemba, empossou ontem, quarta-feira, na Cidade de Maputo, Rodrigues Armando Bila e Emílio Muzuchua Arnaldo Muchanga para os cargos de administradores executivos da Empresa de Desenvolvimento da Maputo Sul, E.P.



A Maputo Sul, E.P. é a empresa responsável pela materialização do projecto da Ponte Maputo-KaTembe e das estradas associadas, Circular de Maputo e do Desenvolvimento Urbanístico da KaTembe.

A tomada de posse destes Administradores Executivos surge nos termos do nº 4 do Artigo 12 de Lei das Empresas Públicas conjugado com o nº 2 do Artigo 5 dos Estatutos da Maputo Sul, aprovados pelo Decreto 31/2010 de 23 de Agosto.

No acto de posse, o ministro da Obras Públicas e Habitação, realçou que a nomeação dos administradores executivos da Maputo Sul resulta da necessidade de imprimir nova dinâmica aos projectos sob gestão desta empresa pública e trazer experiência que os mesmos possuem, para a materialização dos empreendimentos actuais e outros que poderão surgir.

Rodrigues Bila já desempenhou várias funções, sendo de destacar a de secretário-geral do Ministério da Agricultura e Pescas, de 1996 a 2000, e de Secretário Permanente do Ministério das Pescas de 2000 a 2011. É jurista de formação, mestrado em Ciências Jurídico-Políticas pela Universidade Eduardo Mondlane.

Emílio Muchanga, até à sua nomeação, exercia as funções de director executivo adjunto do Millennium Challenge Account (MCA) Moçambique, posição que assume desde 2008. Entre 2005 e 2008 foi chefe da equipa de preparação do Acordo de Cooperação Financeira com o Millennium Challenge Corporation (MCC) dos EUA e que resultou no programa MCA Moçambique. Entre 2001 e 2004 foi Chefe de Departamento de Saneamento da Direcção Nacional de Águas do Ministério das Obras Públicas e Habitação. A nomeação de Rodrigues Bila e Emílio Muchanga foi a 3 de Junho de 2014.

Redacção

COOPERAÇÃO

GJP e o FNAUP rubricam memorando de entendimento

MAPUTO - O Gabinete da Juventude Parlamentar (GJP) e o Fundo das Nações Unidas para a População e Desenvolvimento (FNUAP), procedem hoje em Maputo, à assinatura de um memorando de entendimento que visa fornecer um quadro de cooperação e facilitar a colaboração entre as partes em áreas de interesse comum.

Sem prejuízo para a cooperação em outros domínios de acordo com o comunicado de imprensa da Assembleia da República (AR), o GJP e o FNUAP concordam em cooperar na sensibilização para as questões dos jovens entre instituições governamentais e outras partes interessadas; promoção da inclusão de questões da juventude em quadros de

desenvolvimento e estratégias de redução da pobreza; e a promoção de diálogo político entre e no seio de governos, sistemas das Nações Unidas, sociedade civil e sector privado para facilitar a formulação de políticas e a planificação do programa para desenvolver abordagens abrangentes para a juventude e atender às necessidades dos jovens.

Ainda na área da juventude, o memorando de entendimento prevê que as partes signatárias cooperem na advocacia pela igualdade de acesso aos serviços sociais e de saúde básicos; e pelos direitos humanos dos jovens e eliminação da violência e abuso de meninas jovens que são as mais vulneráveis; incentivo e assistência ao governo para implementar o

Plano de Acção da Conferência Internacional de População e Desenvolvimento para ajudar a melhorar a qualidade de vida dos jovens e incentivo ao envolvimento de todos os intervenientes, incluindo os próprios jovens, no seguimento deste plano de acção.

As actividades a serem desenvolvidas no âmbito deste memorando de entendimento, cuja assinatura vai ser honrada pela presença da Presidente da Assembleia da República, Verónica Nataniel Macamo, e entrega do material de escritório ao GJP, ficarão sujeitas aos regulamentos, regras, políticas e procedimentos do FNUAP, cabendo a contraparte actuar como parceiro de implementação. **Redacção**

COM VITÓRIAS CONSTRUÍMOS MOÇAMBIQUE



HAVAIANAS

Marca atrai demanda da Copa do Mundo sem a FIFA

- Popularidade da marca entre turistas estrangeiros, ofusca a patrocinadora oficial dos chinelos da Copa, a fabricante Amazonas

Pergunte a Ingmar Korstanje, turista dos EUA que chega esta semana ao Brasil, qual a fabricante oficial de chinelos para a Copa do Mundo de 2014 e ele dirá que a resposta é fácil: Havaianas. Ele está errado. Embora as Havaianas sejam mais famosas, a fabricante de chinelos Amazonas ganhou o contrato para produzir até 1,5 milhão de sandálias com a marca da FIFA num País tropical onde o calçado informal sem cadarços é de rigor.

“Não faz muito sentido”, disse Korstanje em entrevista de Detroit, no dia 8 de Junho. As Havaianas são “tão populares”.

Turistas como Korstanje são a razão pela qual a Havaianas pode colher a maior parte dos benefícios dos jogos de futebol que começam nesta semana, mesmo sem ser patrocinadora da Copa. A Alpargatas SA, com sede em São Paulo, fabricante da marca Havaianas, se une a empresas como a Nike Inc. e a Fiat SpA que estão se abstendo de patrocinar a FIFA para se concentrar em anúncios inteligentes no intuito de gerar atenção durante a Copa.

Os patrocinadores oficiais da FIFA não estão a conseguir os mesmos benefícios que obtinham no passado, pois agora as empresas têm mais formas de chegar aos torcedores através dos smartphones e das redes sociais, disse Sarah Wood, uma dos fundadores da Unruly, que acompanha vídeos on-line e ajuda companhias a fazerem com que os seus conteúdos sejam assistidos e compartilhados.

Produzir um anúncio que se torne viral pode valer mais do que um patrocínio, disse ela. Um patrocínio formal pode custar milhões de dólares norte-americanos; a FIFA recebeu 404 milhões de dólares norte-americanos em direitos de marketing internacional no ano passado.

‘O maior agito’

“Já não é preciso ser o maior patrocinador para provocar a maior agitação”, disse Wood em entrevista por telefone, de Londres. “Se a meta

for gerar conversa e engajar torcedores, é bem mais efectivo investir em marketing inteligente e em conteúdos criativos que as pessoas queiram compartilhar”.

Somente seis dos onze anúncios de futebol mais compartilhados on-line são de patrocinadores internacionais, segundo um ranking da Unruly. Um vídeo ligado à Copa com a cantora Shakira, feito pela marca Activia da Danone, que não é patrocinadora, era o primeiro colocado em 6 de Junho.

O Grupo Amazonas, empresa brasileira que produz borracha para solas de sapato e que apresentou a sua própria marca de chinelos fora do Brasil há três anos, espera que a parceria com a FIFA lhe ajude a obter contratos e acordos de licenciamento com outras companhias. A FIFA está a vender os seus chinelos fabricados pela Amazonas a 39,90 reais, em comparação com os chinelos da Havaianas com temática de futebol, que custam 31,90 reais.

Marketing de emboscada

O chamado marketing de emboscada – em que empresas aproveitam eventos desportivos sem terem patrocínio oficial – é um desafio crescente para organizações como a FIFA, segundo Jeff Greenbaum, sócio-gerente do escritório de Frankfurt Kurnit Klein + Selz, PC, com sede em Nova Iorque, que trabalha com patrocinadores oficiais e com outras companhias envolvidas em campanhas relacionadas à Copa do Mundo.

Um assessor de imprensa da Alpargatas não quis dar entrevista, dizendo que a empresa não queria ser associada de nenhum modo à Copa. Uma decisão inteligente, disse Greenbaum.

“Eles não querem criar a impressão na mídia de que estão a fazer marketing de emboscada”, disse ele. “A última coisa que eles querem é chamar a atenção da FIFA”.

A FIFA tem uma equipa que monitora os anunciantes a fim de garantir que ninguém use ilegalmente marcas registradas como Copa do Mundo ou “Brasil 2014”, disse a assessoria de imprensa do grupo. Normalmente, campanhas para alertar os anunciantes do que é permitido bastam. A FIFA processou outros que levam as suas propagandas longe demais.

“Se alguém pudesse usar as marcas oficiais gratuitamente e criasse uma associação comercial com a Copa do Mundo da FIFA 2014™, não haveria razão para se tornar um parceiro comercial oficial”, disse a FIFA em um comunicado por e-mail. “A FIFA tem a obrigação de tomar medidas contra qualquer reprodução não autorizada das suas marcas num contexto comercial”.

No fim das contas, o logotipo da FIFA não vale muito para Korstanje, 41, morador de Detroit e presidente de uma distribuidora de produtos de beleza. Torcedor da Holanda, a sua lista de compras de chinelos para amigos e família chega a uns 10 pares. “Eu realmente quero levar muitas Havaianas para casa”, disse Korstanje.



RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS

Sworn official translator

Tradutor oficial ajuramentado

Aulas domiciliárias:
Inglês/Francês e
Português para estrangeiros

Inglês para Português - Francês para Português & Vice - Versa

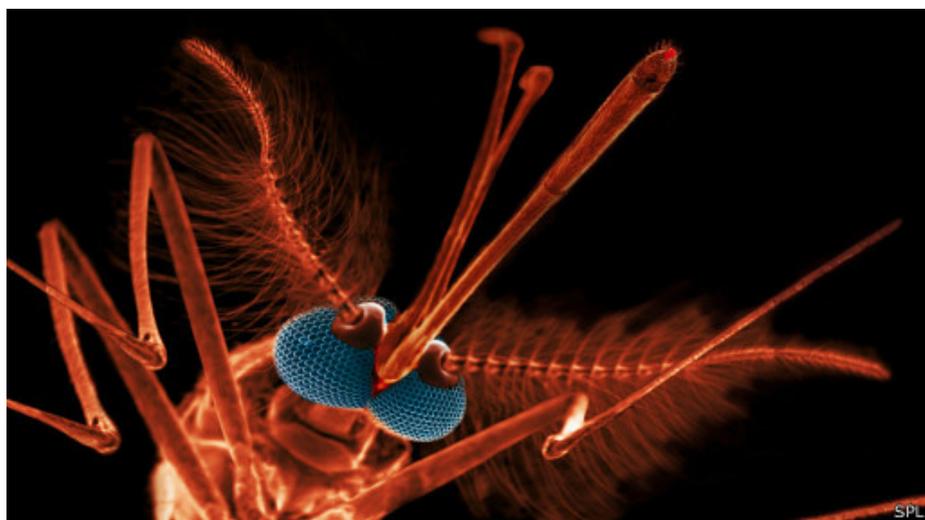
Contactos: Cel. (+258) 826171805 - (+258) 845541977 - (+258) 847267952 **E-mail:** abdul.remane2@gmail.com

VECTORES DA MALÁRIA

Cientistas usam genética para eliminar mosquitos fêmeas

- Com o objectivo de controlar a malária, cientistas criaram mosquitos geneticamente modificados que produzem 95 por cento de descendentes do sexo masculino.

Em testes com grupos de estudo isolados, os mosquitos com o código genético alterado causaram uma drástica redução no número de fêmeas e até o extermínio populacional dos insectos. Segundo um dos autores do estudo, o pesquisador Andrea Crisanti, da Universidade Imperial de Londres, ambos os efeitos são benéficos.



Como apenas as fêmeas do mosquito espalham a doença, uma queda no número da população feminina pode diminuir a propagação da doença, enquanto o extermínio quebraria o ciclo de transmissão.

Aplicado no habitat natural, isso poderia reduzir o número de mosquitos transmissores da malária, informa o *Journal Nature Communications*, especializado em ciência.

A ideia de produzir uma mudança genética envolvendo "distorção sexual" para controlar as populações de pragas foi proposta há 60 anos, mas é a primeira vez que ela é demonstrada experimentalmente.

Apesar da redução do contágio de malária, graças às medidas como a instalação de redes e a pulverização de casas com inseticidas, a doença continua a matar centenas de milhares de pessoas por ano, principalmente na África subsaariana.

O estudo ainda precisa enfrentar vários anos de pesquisas de campo, mas os pesquisadores acreditam que é um passo importante para produzir uma estratégia envolvendo o controlo genético.

Pesquisa

Para criar os mosquitos geneticamente modificados, pesquisadores do Imperial College London, liderados por Crisanti e por Nikolai

Windbichler, transferiram um gene para o mosquito da malária Africano *Anopheles gambiae*.

Esse gene produz uma enzima chamada de "endonuclease", que corta o DNA quando

reconhece uma sequência específica.

Quando o esperma é produzido normalmente, em mosquitos ou em humanos, 50% contém um cromossoma X e 50% de um cromossomo Y. Quando se fundem com um óvulo, produzem embriões machos e fêmeas, respectivamente.

Nesses mosquitos, a endonuclease atacou o cromossomo X ligado à formação do esperma.

Com isso, os espermas produzidos por esses machos quase não continham espermatozoides X, gerando mais de 95% dos descendentes gerados do sexo masculino.

Trata-se de uma mudança hereditária, portanto os mosquitos machos irão transmiti-la para cerca de metade da sua descendência masculina.

Isto significa que se a experiência é realizada numa população - no laboratório ou na natureza - essa mudança pode se espalhar até que a maioria dos homens só produzam descendência masculina, podendo acarretar uma erradicação populacional completamente.

Na pesquisa, cinco grupos de estudos começaram com 50 machos e 50 fêmeas. Quando os estudiosos introduziram 150 novos machos geneticamente modificados, o número de fêmeas caiu em quatro gerações.

Depois de mais duas gerações, em quatro dos cinco grupos de estudo, a população se extinguiu por completo.

"A pesquisa ainda precisa de alguns anos de estudos de campo. A ideia é promissora, mas o caminho a percorrer é longo", diz Windbichler.



Procedimento pioneiro implanta 'menor marca-passo do mundo'

- O menor marca-passo do mundo foi introduzido dentro do coração de um paciente do Reino Unido.

O aparelho foi empregue, pela primeira vez na Grã-Bretanha, no Hospital Geral de Southampton. É o segundo procedimento realizado com o novo sistema, que foi implementado também em Dezembro de 2013 na Áustria. Segundo o cardiologista John Morgan, a realização da operação foi um "momento histórico".

Ele disse que o aparelho "não é muito maior do que uma pílula de remédio" e tem um décimo do tamanho dos modelos tradicionais. Este marca-passo mede 26 milímetros de comprimento e pesa apenas, duas gramas.

Sem cabo

Marca-passos são aparelhos que usam impulsos eléctricos para regular o batimento do coração. Actualmente, são inseridos sob a pele e conectados ao coração através de uma ligação.

O cabo transmite os sinais eléctricos, mas eles podem ter que ser substituídos devido a fios quebrados ou deslocados.

O novo dispositivo pode ser implantado directamente no coração e fornece impulsos eléctricos a partir de um electrodo, eliminando a necessidade de uma ligação.

"Além das vantagens do tamanho do dispositivo e da tecnologia sem fio, o procedimento reduz o risco de infecção e o tempo de recuperação prolongado necessário no caso de implantes de marca-passo tradicionais, que são mais invasivos", disse Morgan.

"Este é um grande passo à frente no tratamento dos pacientes", acrescentou.



Ataque cardíaco deixa 'rastros de células', indica pesquisa

- Pacientes que sofreram um ataque cardíaco apresentam células diferentes no sangue, segundo pesquisadores americanos.

O estudo, que envolveu 111 voluntários e foi publicado na revista especializada *Physical Biology*, conseguiu encontrar no sangue uma diferença entre os pacientes saudáveis e os que sofreram ataque cardíaco.

Agora, os pesquisadores do Instituto de Pesquisa Scripps, na Califórnia, estão a tentar descobrir se esta diferença pode ajudar a prever um futuro ataque cardíaco.

Placas gordurosas se acumulam nas paredes dos vasos sanguíneos e podem se romper, libertando fragmentos para a corrente sanguínea. Isto pode bloquear o fluxo de sangue para os vasos em volta do coração e causar um ataque cardíaco.

Durante este processo, células endoteliais são libertas no sangue, segundo os cientistas.

Ausentes nos saudáveis

Exames feitos em 79 pacientes depois de um ataque cardíaco, foram comparados com os exames realizados em 25 pessoas saudáveis e outras sete que estavam a passar por um tratamento para problemas nos vasos sanguíneos.

"O objectivo desta pesquisa foi estabelecer provas de que estas células endoteliais circulando (no sangue) podem ser detectadas em pacientes depois de um ataque cardíaco e não existem em (pacientes) saudáveis, o que nós conseguimos", afirmou um dos pesquisadores, Peter Kuhn.

"Nossos resultados foram tão significativos em relação aos (pacientes do) controlo saudáveis que o próximo passo, mais óbvio é avaliar a

utilidade do exame para identificar pacientes nos primeiros estágios de um ataque cardíaco", acrescentou.

Para Mike Knapton, da organização britânica especializada em campanhas de esclarecimento relacionadas à saúde do coração, a British Heart Foundation, "é improvável que (a descoberta) mude a forma como as pessoas são tratadas na Grã-Bretanha" a curto e médio prazo.

"Já temos boas maneiras de tratar e diagnosticar ataques cardíacos e metas para garantir tratamento rápido", afirmou.

"Este estudo parece estabelecer as bases para as futuras pesquisas para verificar se este exame pode ser usado para identificar pacientes nos primeiros estágios de um ataque cardíaco", acrescentou.

COREIA DO SUL

Idosas viram prostitutas para sobreviver

- Houve um tempo em que os coreanos veneravam os mais velhos e viviam as suas vidas na certeza de que, um dia, quando eles próprios fossem velhos, seriam cuidados pelos filhos.

Hoje, os tempos são outros. Muitos dos que trabalharam duro para construir a economia da Coreia do Sul descobriram que as novas gerações têm outras prioridades. Como resultado, muitas mulheres idosas estão a apelar para a prostituição como forma de sobreviver.



Kim Eun-ja passa o tempo sentada nos degraus da estação Jongno-3, do metrô de Seul. Aos 71 anos, ela usa batom vermelho berrante e casaco da mesma cor. E segura uma sacola grande.

Kim é uma entre várias idosas coreanas que ganham a vida vendendo pequenas garrafas que contêm uma bebida chamada Bacchus, um energético muito em voga entre homens coreanos.

Mas muitas vezes não é só a bebida que essas mulheres vendem. Algumas também vendem sexo.

"Você está a ver aquelas senhoras vendendo Bacchus ali?", pergunta. "Elas vendem mais do que Bacchus. Às vezes, elas saem com os vovôs e recebem dinheiro deles", ela diz. "Mas eu não faço isso. Alguns até pedem, mas eu respondo que não". Kim diz que ganha cinco (5) dólares por dia vendendo a bebida.

Confúcio no século 21

O centro desse comércio sexual é o parque Jongmyo, no coração de Seul, onde homens idosos se reúnem para passar tempo, a jogar xadrez e conversar.

O parque é construído em torno de um templo

que homenageia o filósofo chinês Confúcio, cujas ideias sobre a veneração aos idosos foram centrais à cultura coreana durante séculos.

Os homens e mulheres idosos que frequentam o parque hoje, no entanto, ilustram uma realidade diferente na Coreia do século 21.

Mulheres com 50, 60 e até 70 anos de idade estão paradas nas imediações do parque, oferecendo bebidas. Comprar um drink é o primeiro passo em direcção de um motel barato.

Um grupo de vovôs está reunido em torno de um tabuleiro de xadrez coreano. Eles contam que a metade dos homens que frequentam o local usa os serviços das vendedoras de Bacchus.

"Somos homens, então temos curiosidade em relação às mulheres", conta o senhor Kim, de 60 anos.

"Tomamos uma bebida, colocamos um dinheiro na mão delas e as coisas acontecem".

"Homens gostam de ter mulheres por perto, velhas ou não, sexualmente ativas ou não. É a psicologia masculina".

Vítimas do sucesso

Os avôs e avós sul-coreanos são vítimas do sucesso económico do seu País.

Quando trabalhavam para criar o milagre económico da Coreia do Sul, investiam tudo o que ganhavam para a próxima geração. Numa sociedade construída em torno dos ensinamentos de Confúcio, o sucesso dos ilhós é a melhor aposentadoria que alguém pode ter.

Mas as atitudes aqui mudaram tão rápido quanto o padrão de vida da população. Hoje, muitos jovens sul-coreanos dizem não ter condições de sustentar os pais numa sociedade altamente competitiva.

O governo, encontrado de surpresa, não consegue oferecer uma rede de segurança que supere as necessidades mínimas da população. Então, os homens e mulheres em Jongmyo Park se veem sem poupança, sem uma aposentadoria que garanta o básico e sem uma família em quem se apoiar.

"Tenho 60 anos e não tenho dinheiro. Não posso contar com os meus filhos. Eles também estão em apuros, porque têm de começar a se preparar para a própria velhice. Praticamente todas as pessoas idosas aqui nesse parque estão na mesma situação".

Segundo a socióloga Lee Ho-Sun, que vem acompanhando o drama dos idosos que frequentam o parque, muitas das mulheres apelaram para a prostituição na velhice.

Ela calcula que cerca de 400 mulheres trabalham no local.

"Uma vendedora de Bacchus me disse: 'Estou com fome, não preciso de respeito, não preciso de honra, só quero fazer três refeições ao dia'", conta Lee.

DST

A Polícia patrulha a área, mas raramente há prisões. Longe dos microfones, os policiais dizem que esse problema jamais será resolvido com batidas. A população idosa precisa de uma válvula de escape para o stress. O que precisa mudar são as políticas públicas, eles dizem.

O comércio das vendedoras de Bacchus ainda esconde um outro perigo. Com frequência, elas também oferecem aos fregueses uma injeção especial que, supostamente, ajuda os clientes a conseguirem uma ereção. As agulhas usadas para essas injeções chegam a ser reutilizadas até 20 vezes.

"Como resultado, 40% dos homens que frequentam o parque estão infectados com doenças sexualmente transmissíveis", diz Lee.

Para combater as infecções, as autoridades decidiram oferecer aulas de educação sexual para a terceira idade, enquanto o governo não consegue oferecer melhor opções de vida aos avôs e avós que ajudaram a fazer da Coreia do Sul uma potência.



TUBARÕES DE MAPUTO

Clube Desportivo conta com uma nova direcção

MAPUTO – Assembleia-geral do Clube de Desportos Tubarões de Maputo apresentou e discutiu os relatórios de actividades e de contas dos anos 2011, 2012, 2013, acto que teve lugar no passado dia 31 de Maio do corrente.

No mesmo encontro, os membros da Assembleia-geral, procederem à aprovação do orçamento para época 2014/2015 e à eleição de órgãos sociais para o período 2014-2017. Das eleições realizadas, saiu vencedora a lista liderada por Armindo Bila, na qualidade de presidente do Clube e vices presidentes, Adérito Paco, Rassul Mabasso e Frederico Santos, para as áreas de administração e fi-

nanças, marketing e para área desportiva, respectivamente.

O novo presidente, saído das eleições, vem do elenco anterior, onde desempenhou as funções de secretário-geral pelo que garante a continuidade do trabalho pelo facto de conhecer os 'cantos' da casa.

O novo elenco promete dar continuidade ao trabalho dos seus antecessores e apostar na

massificação da modalidade ao mesmo tempo que pretende produzir atletas de calibre internacional capazes de ombrear e competir em eventos internacionais.

Outra aposta deste elenco, é formação e reforço da equipa técnica de modo que possa ter um corpo de treinadores e monitores com capacidades e habilidades necessárias para formação de atletas com qualidade competitiva nacional e internacional.

Fazem para da Presidência da Assembleia-geral do Clube de Desportos Tubarões de Maputo, Jeremias Cardoso da Costa, presidente, Jorge Oliveira, vice-presidente, Luísa Bila, secretária, Alberto Wate e Leandro Mascarenhas, como vogais.

NBA

Spurs batem Heat e voltam a adiantar-se na final

- Formação texana vence fora os campeões em título por 111-92, com exibição de gala de Kawhi Leonard, que registou 29 pontos. San Antonio está a dois triunfos do título.



Os San Antonio Spurs recuperaram na madrugada desta quarta-feira a liderança da final da liga norte-americana de basquetebol profissional (NBA), ao vencerem fora os Miami Heat por claros 111-92, no terceiro jogo.

Depois do desaire caseiro no segundo embate (96-98), após a vitória no primeiro (110-95), o conjunto comandado por Gregg Popovich dominou por completo o primeiro embate na Florida, impondo aos Heat a primeira derrota nestes play-off na condição de anfitriões.

Os texanos colocaram-se, assim, a dois triunfos do título e recuperaram o fator casa, após um terceiro embate marcado pela atuação de Kawhi Leonard, que conseguiu um novo máximo de carreira, ao somar 29 pontos, com 10 em 13 lançamentos de campo.

Num jogo que lideraram de início ao fim, com exceção de um 4-2 inicial, os Spurs chegaram a comandar por 25 pontos de diferença (55-30, a 8.09 minutos do intervalo).

Os Heat ainda recolocaram a diferença na casa das unidades, depois de um terceiro período falhado dos forasteiros (15 pontos, depois de 41 no primeiro e 30 no segundo), mas, na parte final, os vice-campeões entraram forte no quarto parcial e não deram hipóteses.

QUANDO COMPARADOS COM OS ESTÁDIOS

Educação e saúde tiveram 212 vezes mais recursos - Diz Dilma

- A Presidente Dilma Rousseff rebateu nesta terça-feira as críticas aos gastos públicos com a Copa do Mundo e disse que os ganhos com o torneio serão permanentes.

Num discurso em cadeia nacional de TV na véspera da abertura do Mundial, na quinta-feira, Dilma afirmou que os recursos públicos para os estádios do torneio estão avaliados em oito bilhões de reais. Já os investimentos dos governos federais, estaduais e municipais entre 2010 – ano em que começaram as obras nos estádios – e 2013 alcançaram 1,7 trilhão de reais, número 212 vezes maior.



A presidente não esclareceu se esse montante (os 1,7 trilhão de reais) inclui os gastos de todos os Estados e municípios da federação com educação e saúde, ou apenas os que sediarão os jogos da Copa.

Segundo ela, defender que os gastos da Copa deveriam ter sido investidos na educação e saúde é um “falso dilema”.

“É preciso olhar os dois lados da moeda: a Copa não representa apenas gastos, ela traz também receitas para o País”, disse a presidente. “É factor de desenvolvimento económico e social. Gera negócios, injecta biliões de reais na economia, cria empregos”.

Dilma voltou ainda a afirmar que as obras de infra-estrutura para a Copa “não voltarão na mala dos turistas”. “Uma Copa dura apenas um mês, os benefícios ficam para toda a vida”.

A presidente pediu aos brasileiros que tratem bem os turistas estrangeiros, “retribuindo agora a generosidade com que sempre fomos tratados” nas copas realizadas noutros países.

“Amigos de todo o mundo: cheguem em paz! O Brasil, como o Cristo Redentor, está de braços abertos para acolher todos vocês”.

Ao encerrar o seu discurso, voltou a pedir tranquilidade nas ruas, ainda que indirectamente: “Viva a paz, viva a Copa, viva o Brasil!”

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você não sairá do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Flandres D. Magalhães, nº 411, Napa - Tel: (24) 21 411 337 - Cel: (24) 9109 7101 - 81 590 0000 - Email: info@maisreabilitacao.pt



mais
reabilitação oral
...é mais saúde.